Anotações Construindo a CPU: Parte 1 Yuri Kaszubowski Lopes UDESC Implementação básica Anotações • Vamos construir um processador MIPS básico, que implementa o seguinte ► Instruções de referência a memória sw e lw ▶ Instruções lógicas e aritméticas tipo-R: add, sub, and, or e slt Instruções lógicas e aritméticas tipo-l: addi, andi e ori Instruções de desvio beq e j • Seguiremos a Implementação descrita no livro base da disciplina D. Patterson; J. Henessy. Organização e Projeto de Computadores: Interface Hardware/Software. 5a Edição. Elsevier Brasil, 2017. O formato das instruções Anotações • Até o momento aprendemos os formatos básicos de instruções MIPS: Tipo RTipo I ► Tipo J Devemos considerar: ► Tamanho das instruções (sempre 32 bits no MIPS) ► Tamanho do opcode Outros campos conforme o tipo • Veremos que isso impacta diretamente no hardware O conjunto de instruções e a forma com que o hardware é implementado são diretamente relacionados

KL (UDESC) Construindo a CPU: Parte 1

3/20

Convenções Iniciais

- O tamanho da palavra no MIPS é de 32 bits
 - Assumiremos que as linhas de conexão no nosso projeto são na verdade um barramento de 32 bits
 - * Como se tivéssemos 32 fios em paralelo
 - Caso o barramento tenha uma largura diferente de 32, isso será indicado da seguinte forma (onde x indica a largura do barramento):

- Exemplos:
 - * Um barramento de 32 bits:
 - * Um barramento de 16 bits:

Para sinais de controle (em azul) um único fio para um único bit

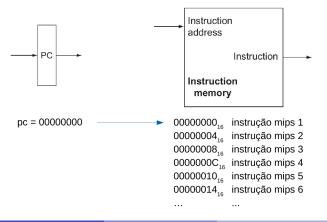
Anotações

O Caminho de Dados

- Vamos analisar os principais componentes que precisamos para executar um programa
 - Uma memória, para armazenar as instruções do nosso programa
 - Entrada: O endereço da instrução desejada
 Saída: A instrução no endereço apontado
 - Um registrador que vai armazenar o endereço da próxima instrução a ser executada: Registrador PC no MIPS
 - Entrada: O próximo endereço a ser armazenado no registrador
 Saída: O endereço corrente

Anotações

O Caminho de Dados



Anotações			

Incrementando PC

- Caso não tenhamos desvios, após a execução da instrução atual, devemos executar a próxima instrução

 - O que devemos fazer com o PC? Como?
 Precisamos adicionar 4 no valor atual do pc
 - ★ Memória endereçada em bytes, logo "saltamos" 4 bytes = 32 bits
 Vamos precisar de um Somador
 - - * Podemos, por exemplo, utilizar o circuito somador estudado em SID (ineficiente, mas funciona)

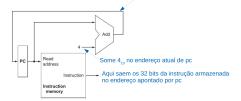


Símbolo geral utilizado para uma Unidade Lógica Aritmética (ULA ou ALU). Nesse caso está explicitado que a unidade deve realizar somas.

Anotações

PC e Memória de Instrução

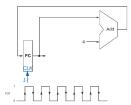
Lembre-se que todas as linhas de dados são barramentos de 32 bits!



Anotações			

Sincronização

- Sinais de clock são adicionados nos elementos de estado (sequenciais)
 - e.g., O registrador pc só vai ler a entrada na transição de clock
- Enquanto não há transição, o valor antigo de PC é enviado para a saída, e lido pelo adder
- Nos nossos circuitos, o sinal de clock vai ser omitido para simplificar o raciocínio
 - Mas sempre assuma que existe sincronismo, para que o sinal anterior não seja "atropelado" pelo próximo

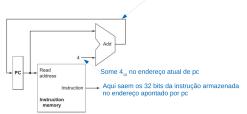


Anotações		

PC e Memória de Instrução

- O "loop" principal está pronto
 - Sempre enviamos a instrução para execução, e incrementamos pc em 4 para apontar para a próxima instrução
 O que é feito com a instrução agora depende do seu formato
 - - * Vamos começar com instruções básicas do tipo-R
 - Como são as instruções do tipo-R?

Lembre-se que todas as linhas de dados são barramentos de 32 bits!



Instruções do tipo-R

Exemplo:

add \$a0, \$a1, \$a2

• Leem dois registradores, executam uma operação aritmética em uma ALU (soma, subtração, deslocamento,...), e armazenam o resultado em um terceiro registrador

Anotações

Anotações

Anotações

-			
-			
-			
-			

Banco de Registradores

- Precisamos de uma estrutura denominada banco de registradores
 Vai conter todos os 32 registradores do MIPS
 Entradas:

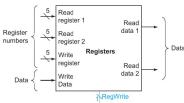
 Endereço do registrador de leitura 1

 - - Endereço do registrador de leitura 2

 Endereço do registrador de leitura 2

 Endereço do registrador de escrita

 Dados a serem escritos no registrador de escrita
 - Saídas:
 - Dados do registrador de leitura 1
 Dados do registrador de leitura 2
 Qual o tamanho de cada um dos barramentos de entrada e saída no banco de registradores?

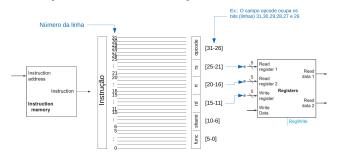


ī	2	/	2	0	

otagooo			

Fonte dos bits

- Como definimos, uma linha sem marcação tem largura de 32 bits
- Então na verdade são 32 linhas (barramento), endereçadas de 0 a 31
- Conforme o livro, vamos seguir uma abordagem little-endian, onde a instrução fica "ao contrário" no endereçamento



Anotações		

ALU

- Além de precisar dos registradores, as instruções precisam executar a operação com esses registradores
 - Soma, subtração, deslocamento, lógicas, ...
- Vamos utilizar uma ALU geral para isso
 - Arithmetic Logic UnitEntradas:
 - - Dois valores de 32 bits
 Uma entrada ALUop de 4 bits, que define qual a operação deve ser realizada com os valores
 - ► Saídas:

 - * Uma saída de 32 bits com o resultado da operação
 * Uma saída de 1 bit indicando se o resultado da operação foi zero (Essa saída simplificará a construção do nosso circuito em breve)

Anotações			

Anotações

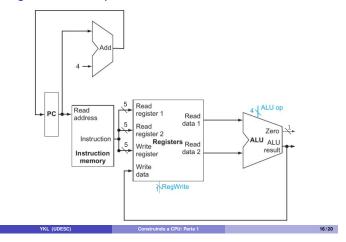
ALU

- Dentro da ALU podemos ter diversos circuitos especialistas

 - SomadoresOperadores Lógicos
- Qual desses circuitos será ativado depende do ALUOp

Código das o	pperações	
ALU operation	ALU control lines	Function
	0000	AND
→	0001	OR
_ 1	0010	add
Zero ✓ ►	0110	subtract
>ALU ALU	0111	set on less than
result	1100	NOR
—		

Ligando os Componentes



Anotações			

Exercícios

Sem olhar os slides anteriores, utilizando os seguintes componentes, monte novamente o processador capaz de executar instruções do tipo R básicas. Marque no circuito a largura de cada barramento. Caso o barramento utilize somente algumas linhas de outro (e.g., número do registrador de entrada), indique quais as linhas que são utilizadas por ele através da notação [n-m]

Os 4 bits que informam a ALU sobre qual a operação que deve ser executada podem vir de onde? Não precisa ligar no circuito, mas dê suas ideias sobre como poderíamos definir isso.

delas sobre como poderiamos delimi isso.

Anotações			

Exercícios

■ A seguir é dado um multiplexador, com duas entradas de 32 bits e uma saída de 32 bits. A entrada superior é enviada para a saída se o bit S=0, caso contrário, a entrada inferior é enviada para a saída. Compare as instruções do tipo R com instruções de load/store (1w, sw) (tipo I). Quais registradores (fonte 1, fonte 2 e destino) podem mudar de acordo com o tipo da instrução? Adicione o multiplexador no seu circuito para resolver esse problema. No momento não precisa se preocupar em onde ligar a entrada S.



3		
-		

Anotações

Referências

- D. Patterson; J. Henessy. Organização e Projeto de Computadores: Interface Hardware/Software. 5a Edição. Elsevier Brasil, 2017.
- Andrew S. Tanenbaum. Organização estruturada de computadores.
 5. ed. São Paulo: Pearson, 2007.
- Harris, D. and Harris, S. Digital Design and Computer Architecture. 2a ed. 2012.
- courses.missouristate.edu/KenVollmar/mars/

Anotações			
Anotações			
, 1110tay063			

Anotações